



Ulysses e Moreira Alves querem Sarney na festa da Constituinte

Regimento será o primeiro problema da Constituinte

ANC 88
 Pasta 20 a 30
 Jan/87
 108

Brasília — O ministro Moreira Alves, presidente do Supremo Tribunal Federal, terá uma pesada responsabilidade e uma seqüência de decisões importantes para tomar durante a segunda sessão da Assembleia Nacional Constituinte, no dia 2 de fevereiro. Após as festas da instalação que terão sido realizadas na véspera, o plenário deverá levantar questões objetivas e controvertidas. Por exemplo: os senadores eleitos em 1982 vão ter direito a voto na Constituinte? Moreira Alves deverá decidir a questão no momento em que for apresentada.

Os deputados que assessoram o atual presidente da Câmara e provável presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, esperam que surjam no plenário outras questões de ordem igualmente delicadas: funcionamento simultâneo da Câmara e do Senado; quorum mínimo para eleição do presidente da Assembleia — debate já aberto pelo deputado Aluísio Campos (PMDB-PB); quorum mínimo para votação da Constituição; número de parlamentares que formarão a comissão encarregada de fazer o regimento da Constituinte; e fixação de prazos para funcionamento de todo esse complexo.

Anteprojeto

Já está nas mãos do deputado Ulysses Guimarães o anteprojeto de regimento elaborado pelos deputados Prisco Viana (PMDB-BA), Euclides Scalco (PMDB-PR) e Pimenta da Veiga (PMDB-MG). O trabalho tem 30 artigos e propõe algumas novidades: a Câmara e o Senado funcionarão paralelamente à Constituinte, mas somente seriam convocadas sessões em caso de necessidade. Esse dispositivo faz com que, na realidade, as duas casas pas-

sem todo o ano em recesso, somente se reunindo quando for absolutamente imprescindível. Sua importância seria puramente administrativa.

De acordo com o anteprojeto, não haveria eleição para nenhuma comissão técnica. Mas funcionaria na Câmara uma única comissão com 101 membros e no Senado outra com 23 participantes (um por estado), para examinar projetos. Ao mesmo tempo, os líderes dos partidos e a assessoria política do presidente da República deverão concordar em que todos os projetos de lei que estão tramitando no Congresso Nacional sejam arquivados. De acordo com o deputado Prisco Viana, o presidente José Sarney aprovou a idéia e irá renovar os projetos de lei de interesse do governo. Os decretos-leis não serão arquivados porque passam pelo exame do Congresso.

O anteprojeto será entregue a Ulysses, que depois de eleito presidente da Constituinte — a eleição será no dia 2, depois da solução das questões de ordem — deverá solicitar que os partidos, obedecendo ao critério de proporcionalidade das bancadas, indiquem representantes para compor a comissão de regimento. Essa comissão, de acordo com o deputado Prisco Viana, terá algo em torno de 25 membros. O trabalho será encaminhado à comissão como sugestão para estudo e roteiro preliminar de trabalho.

O ministro Moreira Alves, o deputado Ulysses Guimarães e o presidente do Senado, José Fragelli, convidaram o presidente Sarney a participar da sessão de instalação da Constituinte, neste domingo. Os quatro conversaram durante 15 minutos no Palácio do Planalto.